



TUDO PRONTO PRA LUTA!

A Minuta de Reivindicações da Campanha 2026 foi aprovada na 28ª Conferência Nacional dos Bancários e também nas Assembleias realizadas no dia 23 em todo o país

A 28ª Conferência Nacional dos Bancários aprovou no dia 21 de junho, em São Paulo, a Minuta de Reivindicações da Campanha Nacional Unificada 2026, que servirá de base para as negociações com os bancos para renovar a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). O evento foi aberto no dia 19 e teve a participação de 630 delegadas e delegados, além de 140 convidados.

No início dos trabalhos foi lido o manifesto da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) por tolerância zero para casos de violência e assédio.

Na Programação a Conferência teve mesas de análises de conjuntura política e econômica do país e debatidos os desafios da categoria frente aos impactos das transformações que estão ocorrendo no sistema financeiro.

Consulta Nacional

Em seguida foi feita a apresentação dos resultados da Consulta Nacional dos Bancários e Bancárias, que recebeu 54.952 respostas em todo o país, apontando os anseios e necessidades da categoria para construir a Minuta de Reivindicações. Em relação às cláusulas econômicas, a maioria dos respondentes indicou a luta por aumento real nos salários como prioridade para este ano. PLR (Participação nos Lucros e



Delegação dos Sindicatos do Vida Bancária na 28ª Conferência Nacional

Resultados) maior, correção dos valores dos tíquetes VA (Vale-alimentação) e VR (Vale Refeição) também tiveram destaque nas respostas.

Defesa dos empregos

A categoria defendeu ainda como prioritária a defesa dos empregos no setor, melhorias nos planos de saúde e combate ao assédio moral. Nas perguntas a respeito das inovações tecnológicas, bancários e bancárias não foram contra as mudanças, porém deixaram claro que as mesmas precisam ser acompanhadas de uma remuneração maior para compensar os ganhos de produtividade

pelos bancos.

O presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, avalia como positivas as respostas da categoria na Consulta Nacional, demonstrando sintonia com o que o movimento sindical bancário defende. "Agora, que nossa Minuta de Reivindicações foi definida na Conferência Nacional e aprovada nas Assembleias do dia 23, vamos aguardar a Fenaban [Federação Nacional dos Bancos] agendar o início das negociações para renovar a CCT. O próximo passo é organizar uma forte mobilização para alcançarmos novas conquistas na Campanha deste ano", explica Alex.



Dirigentes do Sindicato de Londrina participaram do 36º CNFBB, em São Paulo



36º CNFBB aprova pauta de reivindicações específicas

Entre os dias 17 e 19 de junho ocorreu em São Paulo o CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários e das Funcionárias do Banco do Brasil), com a participação de 280 pessoas de todo o país. Durante o evento foi feita análise das conjunturas política, econômica e levantadas as principais demandas do funcionalismo para a Campanha Nacional 2026. Os principais pontos da pauta de reivindicações estão divididos nos seguintes eixos: condições de trabalho, previdência, remuneração e saúde, com o foco na defesa da Cassi para todos e

todas e na defesa do papel do Banco do Brasil como banco público.

Segundo o diretor do Sindicato de Londrina, que participou do CNFBB, Carlos Kotinda, os debates foram muito proveitosos. "O evento foi muito rico em informações e destacou a importância de estarmos preparados para lutar por melhores condições de trabalho no BB, valorizando a saúde dos funcionários e das funcionárias, além de desenvolvermos ações para defender o papel do banco nas políticas de desenvolvimento econômico e social do país", avalia.

Cassi: entidades apresentam proposta alternativa de custeio

Em reunião realizada no dia 9 de junho, entidades que participam da mesa de negociações sobre o custeio da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil), apresentaram aos representantes do banco proposta de criação de uma alternativa emergencial para evitar problemas financeiros no curto prazo. Esta proposta consiste na elaboração de um memorando de entendimento que estabeleça uma contribuição transitória do Banco do Brasil e dos associados, com o objetivo de recompor as reservas da Cassi e assegurar maior estabilidade às contas da entidade.

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, defende este encaminhamento por entender que primeiramente é necessário para garantir emergencialmente a estabilidade financeira da Cassi. "É uma forma de assegurar os direitos do corpo de associados enquanto durarem as negociações sem comprometer as finanças do nosso plano de saúde", explica.

Durante a reunião, as entidades reafirmaram que a medida alternativa permitirá que as negociações avancem com mais segurança, criando as condições necessárias para aprofundar o debate sobre os temas estruturais que ainda não alcançaram consenso entre as partes e que deverão compor a proposta de reforma estatutária a ser submetida ao corpo social.



Pauta da Campanha 2026 é aprovada no 41º Conecef

Empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal definiram no dia 19 de junho, após três dias de debates, em São Paulo, o plano de lutas e as reivindicações específicas que serão negociadas com o banco durante a Campanha Nacional dos Bancários 2026. As deliberações foram aprovadas na plenária final do 41º Conecef (Congresso Nacional das Empregadas e dos Empregados da Caixa), que reuniu 281 delegadas e delegados de todo o país.

Ao longo do Congresso foram debatidas 583 propostas apresentadas pelas bases nos eventos estaduais e regionais, com destaque para a defesa da Caixa 100% pública, o fortalecimento do Saúde Caixa,

a melhoria das condições de trabalho, a valorização dos empregados, carreira, remuneração variável, Funcef, igualdade de oportunidades, equidade racial e combate a todas as formas de violência e assédio.

Para o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa, Felipe Pacheco, o 41º Conecef cumpriu um papel decisivo na organização da categoria para a campanha deste ano. "O 41º Conecef expressou a realidade vivida pelas empregadas e empregados da Caixa em todo o país. Debateremos o sistema financeiro nacional, o papel dos bancos públicos, a defesa da Caixa, o Saúde Caixa, a saúde e as condições de

trabalho, a remuneração variável, a carreira e a valorização dos trabalhadores. À luz desses debates, analisamos as propostas vindas da base e construímos uma pauta forte, representativa e conectada com o dia a dia das unidades. Cada empregada e cada empregado vai se enxergar nessa pauta, porque ela nasce das demandas concretas da categoria", afirmou.

Felipe salienta que o sucesso das negociações específicas e a geral da categoria bancária vai depender da capacidade de mobilização nos locais de trabalho.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Dirigentes do Sindicato de Londrina paralisaram agência do Santander pela falta de funcionários



Sindicato de Londrina paralisa agência por falta de funcionários

O Sindicato de Londrina paralisou no dia 10 de junho a agência do Santander localizada na Rua Minas Gerais, onde ficava o Banespa, em protesto contra a falta de pessoal. Apenas três funcionários estavam atuando na unidade, comprometendo não somente as condições de trabalho, mas também o atendimento ao público.

O diretor do Sindicato de Londrina, Leonardo Rentz, afirma que a agência estava funcionando de forma precária, porque diversos bancários e bancárias pediram demissão e o banco não havia feito contratações para preencher as vagas. "Depois do protesto o Santander transferiu

alguns funcionários para lá, mas queremos mais contratações para resolver essa situação. Infelizmente, a falta de pessoal está ocorrendo em todas as agências do banco devido ao exagero nas demissões ocorridas nos últimos tempos", aponta.

Encontro Nacional

Os funcionários do Santander participaram, no dia 19 de junho, em São Paulo, do Encontro Nacional, que aprovou a pauta específica de reivindicações a ser negociada com o banco. As principais demandas dizem respeito à saúde, defesa do emprego e às condições de trabalho.



Encontro Nacional define reivindicações da Campanha 2026

Durante Encontro Nacional dos Funcionários e Funcionárias do Banco Mercantil do Brasil, realizado no dia 19 de junho, em São Paulo, foram levantadas as principais demandas e aprovada a pauta de reivindicações específicas, assim como as estratégias de mobilização.

Os principais pontos a serem negociados com o banco são o combate às metas abusivas e ao assédio moral, melhorias no plano de saúde, ampliação dos programas de vacinação para dependentes, criação de auxílio farmácia, vale combustível com reembolso de pedágios, fortalecimento da segurança bancária e medidas para garantir os direitos de trabalhadores adoecidos ou vítimas de assaltos. Também foram aprovadas propostas relacionadas à defesa do emprego, redução da rotatividade, contratação de mais funcionários, implementação de um PCS (Plano de Carreira, Cargos e Salários), criação de um programa próprio de PCR (Participação Complementar nos Resultados), ampliação do auxílio educacional e combate à discriminação, com foco em diversidade e inclusão.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Funcionários aprovam pauta específica

Com a participação de cerca de 100 delegados e delegadas, o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco aprovou, no dia 19 de junho, em São Paulo, a pauta específica de reivindicações. Durante o evento foi feita análise sobre os impactos das transformações do sistema financeiro sobre o emprego bancário, o desempenho do banco nos últimos meses e apontadas estratégias de luta para a Campanha 2026.



Eunice Miyamoto, de Londrina, com dirigentes do PR no Encontro dos Funcionários do Itaú

Combate ao adoecimento é prioridade

O Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú, que aconteceu no dia 19 de junho em São Paulo, definiu a pauta de reivindicações específicas da Campanha 2026. Com a participação de cerca de 90 delegados e delegadas, o evento apontou a busca de medidas para conter o adoecimento no banco como luta prioritária, assim como a defesa dos empregos e o fim do fechamento das agências físicas.



JORNADA DE TRABALHO

É preciso pressão para aprovar PEC do fim da escala 6x1 no Senado

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que propõe a redução da escala de trabalho 6x1 para uma jornada que passe das 44 horas para 40 horas semanais, aprovada na Câmara dos Deputados, tramita agora no Senado. Lá, o lobby das empresas é muito forte e já foram apresentadas várias propostas de mudanças na matéria e até mesmo outra PEC, conhecida como a "PEC da escravidão" ou "PEC 7x0", que procuram aumentar a jornada e até mesmo que o trabalhador fique à disposição do patrão para quando houver maior demanda na empresa.

Para fazer frente a essa corrente de retrocessos, a CUT (Central Única dos Trabalhadores) está mobilizando a Classe Trabalhadora para fazer com que o fim da escala 6x1 seja aprovada no Senado. Um dos meios disponíveis é a utilização da ferramenta "Na Pressão", pelo qual é possível enviar mensagens aos senadores para que votem SIM na PEC 221/19. Nesta plataforma os nomes dos senadores estão listados indicando quem é contra, quem está

indeciso e quem é a favor. Também é possível verificar o posicionamento de cada senador buscando por estado, por partido ou pelo nome, e mandar mensagens diretamente ao parlamentar.

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, é preciso abraçar esta luta para que a Classe Trabalhadora possa ter maior qualidade de vida. "Nós bancários já temos uma jornada diferenciada, assim como diversas outras categorias profissionais, mas a aprovação da PEC 221 vai beneficiar cerca de 37 milhões de pessoas que atualmente têm apenas um dia de descanso na semana. Eles praticamente não têm tempo para nada", afirma.

Johni avalia que com a aprovação da proposta no Senado trabalhadores e trabalhadoras poderão ter mais horas de descanso remunerado, maior tempo para a convivência familiar, qualificação profissional e lazer. "Isso é qualidade de vida", acrescenta.

LONDRINA

Plantão Jurídico do Sindicato amplia atendimento

O Sindicato de Londrina ampliou o plantão jurídico trabalhista e previdenciário para quatro dias da semana como forma de atender às demandas da categoria. A Barcat De Grande & Advogados, que presta assessoria jurídica à entidade, estará atendendo de segunda a quinta-feira das 09h às 12h sem necessidade de agendamento.

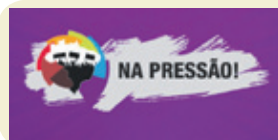
Segundo o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina, Leonardo Rentz, afirma que este serviço é gratuito para bancários e bancárias filiados que precisarem de orientações a respeito dos seus direitos. "A equipe de advogados estará à disposição nestes dias para responder dúvidas e auxiliar a categoria em relação a questões trabalhistas e previdenciárias, como horas extras não pagas, benefícios do INSS e até mesmo a aposentadoria", explica.

O atendimento está sendo feito na Sede Administrativa do Sindicato, localizada na Av. Rio de Janeiro, 854, no Centro de Londrina.

Londrina: dia 30/06 tem Assembleia de Prestação de Contas

Honrando o compromisso de dar transparência à gestão, o Sindicato de Londrina vai realizar no dia 30 de junho a Assembleia de Prestação de Contas do exercício financeiro de 2025. A Assembleia vai acontecer na Sede Administrativa, localizada na Av. Rio de Janeiro, 854, no Centro de Londrina.

Na ocasião serão apresentados os dados a respeito das receitas, despesas e investimentos feitos pela Diretoria no último ano. "Esta é uma oportunidade para que os associados e associadas possam saber como são aplicados os recursos arrecadados por meio das mensalidades e de outras receitas", explica o secretário de Finanças do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.



Acesse a plataforma Na Pressão para pressionar os senadores a aprovar o fim da escala 6x1
<https://napressao.org.br/>

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF

CUT

FETEC



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr.

(MTb.: 2.495) Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

